

Revista da Associação  
Portuguesa de Adictologia  
Nº7 • JULHO 2022

# adictologia

**SINAIS A infeção por COVID-19 nos consumidores de substâncias psicoativas.**  
Rocha Almeida

**Stress e risco de consumo de álcool: a saúde ocupacional de profissionais da polícia.**  
Joana Dias, Rita Novais, Melani Silva,  
Jorge Negreiros

**Guia para a cessação tabágica na doença mental grave.**  
Rodrigo Valido, Filipa Caldas, Gustavo Santos

**O lugar da família na intervenção nas dependências.**  
Fabrizia Raguso

**REVISTA ADICTOLOGIA**  
Publicação científica editada pela  
Associação Portuguesa de Adictologia  
Associação para o Estudo das Drogas  
e das Dependências

**DIRETOR**  
Nuno Silva Miguel

**CONSELHO EDITORIAL**  
Alice Castro  
Carlos Vasconcelos  
Catarina Durão  
Emídio Rodrigues  
Emília Leitão  
Graça Vilar  
Helena Dias  
João Curto  
Leonor Madureira  
Luiz Gamito  
Rocha Almeida

**PROPRIEDADE**  
Associação Portuguesa de Adictologia  
Associação para o Estudo das Drogas e das Dependências  
Correspondência: Rua Luís Duarte Santos, nº 18 – 4º O  
3030-403 Coimbra

**[www.adictologia.com](http://www.adictologia.com)**  
**[geral@adictologia.com](mailto:geral@adictologia.com)**

**DESENHO E PAGINAÇÃO**  
Henrique Patrício  
[henriqpatricio@gmail.com](mailto:henriqpatricio@gmail.com)  
Foto: Mishal Ibrahim | Unsplash

ISSN – 2183-3168  
Publicação Semestral

# adictologia

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO

PORTUGUESA DE  
ADICTOLOGIA

NÚMERO 7 • 2022

- 04** **Editorial**  
Nuno Miguel
- 05** ***SINAIS* A infeção por COVID-19 nos consumidores de substâncias psicoativas.**  
Rocha Almeida
- 09** ***Stress* e risco de consumo de álcool: a saúde ocupacional de profissionais da polícia.**  
Joana Dias, Rita Novais, Melani Silva, Jorge Negreiros
- 24** **Guia para a cessação tabágica na doença mental grave.**  
Rodrigo Valido, Filipa Caldas, Gustavo Santos
- 33** **O lugar da família na intervenção nas dependências.**  
Fabrizia Raguso

# EDITORIAL

NUNO MIGUEL

Olhando para a diversidade de temas dos artigos que têm sido publicados na nossa revista vemos que a nossa área de interesse investigação e acção se alargou a outras temáticas diferentes da que ocupava inicialmente muitos de nós e abrangendo também novas populações.

Particularmente significativa é a questão do consumo abusivo de álcool e do alcoolismo que passou a fazer parte da intervenção das Unidades de Tratamento e Comunidades Terapêuticas e que como consequência tem um lugar cada vez maior na nossa revista.

Um olhar novo sobre o consumo de álcool e a integração de consumidores problemáticos de álcool nas estruturas antes dedicadas às outras dependências foi também uma consequência da intervenção que foi possível realizar em Portugal e que despertou e continua a despertar o interesse de muitos países pela abrangência, originalidade e audácia do que tem sido chamado modelo português.

Nunca é demais frisar que o conjunto de ideias que inspiram este modelo são muito anteriores à aprovação da Estratégia Nacional, embora esta as tenha consagrado e permitido desenvolver e aprofundar a sua prática.

Este caminho, no entanto, não tem sido isento de dificuldades e, particularmente, no fim do ano de 2011 foi dada, pelo governo de então, uma forte machadada destrutiva no edifício institucional existente: a extinção do IDT e a criação do SICAD organismo sem responsabilidade sobre as estruturas de intervenção local que foram atribuídas às ARS.

Esta fragmentação institucional tem sido amplamente criticada, mas mais de dez anos depois e com várias reformas legislativas anunciadas e adiadas a situação permanece inalterada.

A urgência desta alteração é cada vez maior. A situação das dependências tem-se alterado ao mesmo tempo que os serviços perdem capacidade de intervenção.

João Goulão refere no Expresso de 6 de Maio que, em 2021, o número de utentes que foram readmitidos nos serviços aumentou 12% e o número de novos utentes aumentou quase 25% e Emídio Abrantes, no mesmo jornal, compara o modelo português a um automóvel muito bonito mas sem bateria.

Será este governo capaz de finalmente alterar esta situação como está anunciado no Programa de Governo?



**adictologia**

Associação Portuguesa para o Estudo  
das Drogas e das Dependências